

INDEPENDENTE

Typographia,
Impressão e Administração
RUA DA RAINHA, 120

GUIMARÃES, 19 DE OUTUBRO DE 1907

Director e proprietario—Antonio José da Silva Basto Junior

Condições d'assignatura
Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.
Publicações—Anuncios e comunicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

DIGNO DE LER-SE

Não podemos furtar-nos ao desejo de dar hoje o lugar primacial do nosso jornal a um protesto que a comissão delegada da colonia portugueza do Rio de Janeiro enviou ao nosso distincto collega lisbonense «Diario Illustrado.»

Esse protesto é contra a maneira malereadamente covarde e ingrata por que foi tratada pelos jornaes «Noticias de Lisboa» e «Novidades» a mesma colonia a proposito da sua mensagem de adhesão á conducta politica do illustre estadista e nosso chefe snr. conselheiro João Franco.

Precedemol-o das considerações com que o prefaciava o «Diario Illustrado» e pedimos aos nossos leitores que n'umas e n'outras reparem, para adquirirem a certa convicção de que é longe da terra natal que se encontra mais puro e mais forte o amor da patria isentos de partidarios politicos e fortalecido pela ausencia e pela saudade que della deriva.

A COLONIA PORTUGUEZA NO BRAZIL

UM PROTESTO

«D'uma comissão delegada da colonia portugueza do Rio de Janeiro, e composta de cavalheiros dos mais distinctos d'esse nucleo brilhante de patricios nossos, que tanto honram pelo seu trabalho esforçado o nome de Portugal no estrangeiro, recebemos o nobre e altivo protesto que adiante inserimos, contra as insinuações de que essa colonia tem sido alvo, por parte de alguns jornaes despeitados com os seus applausos á acção governativa.

Não é necessario pôr em destaque a importancia excepcional d'estes applausos.

Afastados do meio onde se agitam as paixões politicas, vendo os acontecimentos, com a precisa serenidade para que a sua analyse seja singularmente imparcial, os portuguezes residentes no Brazil, reconhecendo que a orientação do actual governo é a que melhor convém aos legitimos interesses do paiz, não lhe regateiam applausos, prestando assim uma nobre homenagem á obra patriótica de regeneração nacional, em que se empenha o ministerio.

No altivo protesto da colonia portugueza no Rio de Janeiro, curiosas revelações se intercalam que bem precisam de commentario.

Não nos escusaremos á tarefa, que bem a merece a importancia d'essas revelações. Por agora nos limitamos á publicação da carta que nos dirige a comissão signataria, onde ha verdades como punhos, que devem naturalmente amargar aos que provocaram a activa reprimenda:

Snr. redactor do *Diario Illustrado*.

Permitta-nos, snr. redactor, que a colonia portugueza do Rio de Janeiro, na comissão abaixo representada, utilize as preciosas columnas do jornal de v. a bem do nome portuguez, acceitando o repto que lhe foi lançado pelo *Noticias* e pelas *Novidades* para unicamente, apontando a falta de criterio d'aquelles diarios, desfazer no animo patrio inverdades que podessem ter redundado em juizos, tal era a critica ferina, ultrajante, attentatoria da tradicção e da probidade moral d'aquellas folhas, acobertada pela distancia que nos separa do continente, e dar mais uma prova de que essa colonia honra se, não se arrasta!

Exclusivamente para desfazer inverdades bem dignas de lamentar: tão nuas eram de patriotismo!

Assim é que a proposito da moção de apreço que em breve será levada ao governo Franco Castello Branco pelo commercio da colonia, diziam as *Novidades*, caricaturizando o ex.^{mo} snr. Camello Lampreia ao collo d'um rustico, de canna em punho, sobre as margens d'um mar de assignaturas, que elle se pescava, e o *Noticias* acrescentava que o governo andaria bem avisado se fizesse as eleições do lado di lá...

Ora este texto, precisamente, não é d'um jornal que usa o nome de portuguez!

Convenhamos: isto é jacobinismo politico, enxertado n'uma educação antipatriótica com ramificação de ingratidão e de consciencia mercenaria. E' um crime, pretender fixar na patria commum, que o illustre ministro abandona o cumprimento dos seus deveres de diplomata, para solidificar um cargo de confiança por meio de actos de lisonjaria pessoal: é a ignorancia, é desplante affrontoso querer implantar que uma posição, por maior que ella seja,—trate se do snr. Bernardino Machado dando instrucções aos parentes para sustar acto espontaneos do que se julga *uma carneirada* (1), trate-se do snr. Lampreia no caso de que recorre ao seu alto prestigio de particular ou de auctoridade,—molda opiniões, fórma correntes, dobra a vontade, sem resistencia, a um aceno, convicções arraigadas em juizos sensatos... ou não, livres!

(Continua)

(1) O snr. Bernardino Machado escreveu a um seu parente commendador, negociante d'esta praça e importante capitalista, pedindo-lhe para evitar a manifestação que ia ser feita ao governo.

EPHEMERIDES INEDITAS

OUTUBRO

Dia 20

1869—O visconde de Santa Luzia, officia ao cabido participando-lhe que, a Camara Municipal da sua presidencia, por instancias do Conselho Municipal, deliberara remover a oliveira para algum dos lados da praça em que estava, onde menos estorvasse o transito publico, desejando proceder á remoção d'armonia com o cabido e com o mesmo accordar os meios de realisar este projecto.

NB. Este officio tem a lapis, o seguinte: «Esta estancia é apenas do Barão de Pompeiro e Luiz Cardozo (Conde de Margaride) pois que no orçamento de 1870 a 1871 confeccionado no dia 21 de outubro de 1869 aparece o donativo de 25\$000 reis cada um delles para a tal remoção—Que tal é o acinte!»

Dia 12

1672—Luiz Teixeira da Silva, fidalgo da casa de S. Alteza, morador na sua quinta de Oleiros, da freguezia de Santa Christina de Longos, possuidor do padroado da igreja de S. Martinho de Avesadas, como bisneto de Gonçalo Coelho da Silva padroeiro da dita igreja, por escriptura na nota do tabellião Nicolau d'Abreu, cede e trespassa o referido padroado, com todo o direito pertencente ao mesmo, a seu irmão Martin Teixeira Coelho, senhor da Teixeira e morador na sua quinta de Sergude.

Dia 22

1792—Provisão para que o juiz de fôr^a proceda á factura do Tombo dos bens do concelho.

Dia 23

1688—Alvará regio, concedendo para a obra da nova capella-mór da collegiada mais cinco mil cruzados de esmola, que o provedor da comarca faria entrega ao thezoureiro da obra, do dinheiro procedido dos effectos dos novos direitos que estava em poder dos thezoureiros Domingos de Freitas e Damaso da Costa, bem como lhe entregaria mais um mil cruzado que a fazenda real devia a D. Joseph de Mello, ex-D. Prior, do emprestimo tomado ao dom priorado quando esteve vago em antes da posse do dito D. José de Mello, de cuja quantia elle fez esmola para a mesma obra, e estava em poder dos referidos thezoureiros, entrega esta resolvida pelo decreto de 9 do corrente mez e anno.

Dia 24

1823—Chegam duas companhias do regimento n.º 15 que estavam destacadas na Bahia.

Dia 25

1216—O D. Prior Diogo Alvares e o cabido fazem divisaõ das rendas da collegiada, ficando distinctas em mesa prelacial e mesa capitular.

Dia 26

1868—Toma posse da vara de juiz de direito d'esta comarca, o dr. Francisco Henriques de Souza Secco, que acabava de servir identico cargo na comarca de Amarante.

J. L. de F.

Parabens

Fazem annos desde o dia 21 a 26 de outubro:

A ex.^{mas} snr.^{as}:

Dia 21—D. Izilda da Conceição Leão Cruz Almeida;

» 22—D. Maria José Pedrosa Lopes d'Oliveira;

» »—D. Maria do Carmo Martins Pereira de Menezes;

» »—D. Beatriz Martins de Queiroz Montenegro;

» 23—D. Maria da Conceição Pereira da Silva Forjaz e Menezes;

» 25—D. Maria dos Anjos Fernandes Felgueiras;

» 26—D. Emilia da Freitas Aguiar Vieira.

E os snrs.:

Dia 21—Manoel Rodrigues da Silva;

» 25—José Maria da Silva Carneiro;

» 26—Albino de Oliveira Guimarães Junior;

» »—Francisco Ribeiro Martins da Costa (Aldão).

CORREIO DAS SALAS

De visita a seu pae que tem passado ligeiramente incommodado, esteve na semana passada em Guimarães o nosso distincto conterraneo snr. Visconde do Paço de Nespereira (João), antigo governador civil do districto de Braga.

Acompanhado de sua extremosa sobrinha D. Rosa Fernandes de Castro Marinho, regressou da sua importante Quinta da Taipã, na freguezia de Santa Maria d'Athães, á sua casa dos Trigaes, n'esta cidade, o nosso bom amigo rev. Padre Francisco Ventura de Souza Marinho, muito digno capellão da Irmandade das Almas.

Do seu solar de Paço, na freguezia de S. Romão de Mesão Frio, d'este concelho, regressou na quinta-feira da semana passada a Lisboa o snr. conde de Paço Vieira, illustre ministro d'Estado honorario.

De regresso da Quinta do Engeio, na freguezia de S. Miguel das Caldas, chegou ao Porto o snr. Manuel de Souza Machado Junior, engenheiro director das obras do Douro.

Da Casa das Peiras, na freguezia de Santa Christina de Longos, regressou a Coimbra o snr. dr. Manuel Dias da Silva, lente cathedracico da faculdade de Direito da Universidade.

Fez annos no domingo passado o nosso distincto conterraneo snr. dr. Eduardo Martins da Costa, illustre desembargador do Tribunal da Relação do Porto.

Das Caldas das Taipas, regressou ao Porto o capitão-medico em serviço em artilharia 5 snr. dr. José Antonio d'Andrães Proença.

Com demora até ao fim do corrente mez partiu para a Povoia de Varzim o rev. Padre Antonio Augusto Monteiro.

Das suas propriedades na freguezia de S. Estevão de Briteiros regressa depois d'amanhã a Guimarães o nosso presadissimo amigo snr. Simão Eduardo Alves Neves, dignissimo secretario da Santa Casa da Misericordia d'esta cidade.

Partiu para Torres Vedras, onde foi tomar posse do lugar de notario para que foi nomeado ultimamente, o snr. dr. Luiz Ribeiro Martins da Costa (Aldão).

De Coimbra onde foi acompanhar seu filho José, regressou a Guimarães o distincto clinico snr. dr. Joaquim José de Meira.

Acompanhado de sua ex.^{ma} familia seguiu para a Povoia de Varzim o nosso amigo snr. dr. Domingos de Castro Meirelles, da casa do Rio.

Arcebispo Primaz

Chegou no sabbado passado a Vizella S. Ex.^a Rev.^{mas} o Snr. Arcebispo Primaz D. Manuel Baptista da Cunha.

O illustre prelado deve regressar hoje a Braga afim de celebrar amanhã um *Te-Deum* em acção de graças pelas nossas victorias em Africa.

As nossas victorias em Africa

O snr. coronel Izidoro de Magalhães Marques da Costa, digno commandante do regimento de infantaria 20 do Infante D. Manuel, mandou celebrar na terça-feira passada, ás 11 horas da manhã, na igreja de S. Francisco, uma missa em suffragio das almas dos valentes militares mortos em Africa na campanha contra os Cuamatas.

O religioso acto esteve muito concorrido vendo-se alli além das auctoridades militar, judicial, administrativa e ecclesiastica, representantes da Camara Municipal, V. O. T. de S. Domingos, Santa Casa da Misericordia, Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios, Circulo Catholico, Associação Commercial, Assembleia Vimaranesense, Associação Artistica, Associação dos Empregados do Commercio, Associações dos Fabricantes de Calçado e Surradores e Curtidores.

Empregados do commercio

Realisou-se no dia 6 do corrente na Associação de Classe dos Empregados do Commercio de Guimarães a inauguração da escola dominical destinada ao ensino dos marfanos.

O benemerito vimaranense snr. Domingos José de Souza Junior, sobejamente conhecido pelos seus actos de philantropia e caridade, offereceu á nova escola o donativo de 50\$000 reis, sendo 30\$000 reis para a aquisição de mobiliario, e 20\$000 para ser conferido um premio ao alumno que mais se distinguir no corrente anno.

O acreditado negociante da nossa praça snr. João Rodrigues Loureiro tambem offereceu á escola 1 premio annual de 10\$000 reis para o mesmo fim.

Festa escolar

E' amanhã pelas 12 horas da manhã, que se realisa no edificio do Circulo Catholico a solemne distribuição de premios aos alumnos das escolas officiaes de todo o concelho.

Ao snr. sub-inspector agradecemos o convite que enviou ao director do *Independente* para assistir a esta solemniaidade.

Infante D. Manoel

Dá-se como certa a proxima vinda de Sua Alteza o snr. Infante D. Manoel a esta cidade, de visita ao regimento de infantaria 20.

Curso d'estado maior

Partiu para a capital, afim de se apresentar na escola do exercito, o tenente d'infantaria 18 snr. Gaspar do Couto Ribeiro Villas, para se matricular no curso de estado maior.

Uma significativa homenagem

A Associação de Classe dos Manufactores de Tecidos de Gouveia enviou ao sr. Presidente do Conselho a mensagem que adiante inserimos, e na qual está bem expressa a gratidão de que se acham possuídos os honrados operários d'aquella região, pela importante medida governativa que determinou a criação da Caixa de Aposentações que tão poderosamente beneficia o operariado.

Emquanto a imprensa opposicionista trata cautelosamente de evitar referencias a esta e outras manifestações incontestaveis da acção benemerita do governo, suffocando os naturaes impulsos de justiça, em obediencia a irritados facciosismos politicos, o operariado mostrando uma alta comprehensão das vantagens que ás clases proletarias trouxe a promulgação d'essa notavel providencia—que é a criação da Caixa de Aposentações,—apressase a fazer justiça aos intuitos do governo, applaudindo-os com as mais calorosas palayras de gratidão.

Temos a certeza que nenhuma outra homenagem podia sensibilisar mais profundamente o sr. Presidente do Conselho e os seus collegas do ministerio, do que esta consoladora manifestação da Associação dos Manufactores de Tecidos de Gouveia.

Diremos a proposito que o regulamento da Caixa de Aposentações será publicado muito brevemente e profusamente distribuido em todo o paiz pelas associações de classe, fabricas, centros operarios, etc., etc.

Eis a mensagem a que nos referimos:

Ill.^{mo} e Ex.^{mo} sr. Presidente do Conselho de ministros:

Com aquelle respeito e muita consideração que se deve a v. ex.^a e ao vosso elevado cargo publico, manifestamente exercido com tanto civismo, desinteresse e energia e com tanta independencia e coragem, vem esta associação de classe de manufactores de tecidos de Gouveia, apresentar o seu humilissimo, obscuro, mas sincero preito de homenagem a v. ex.^a na alta qualidade de mui digno chefe do partido regenerador-liberal.

Não somos politicos, ex.^{mo} sr. e pela insignificante classe social que modestamente representamos n'este canto da Serra da Estrella, sabemos de sobra quanto é obscura e desvalorizada esta homenagem de simples gratidão tributada ao nobre e valoroso estadista, chefe d'um governo, que tão sinceramente lucha pela renovação da nossa querida patria.

No entanto, como bons portugueses e honestos operarios, se a nossa homenagem é obscura e humilde, encerra o mais profundo sentimento de justiça, lealdade e gratidão para com um governo, o unico n'este paiz que ha 73 annos a esta parte se lembrou de crear e decretar uma Caixa Geral de Aposentações aos Operarios, livrando-os assim, não só da mendicência pela velhice, como tambem da mais horripilante miseria proveniente da inutilisação pelo trabalho.

Obras tão meritorias exprimem soberanamente um bom pensamento civilizador, pensamento de paz, de justiça, de conciliação, proprio de governos d'uma nação civilizada, e sobretudo do governo que actualmente preside aos seus destinos. E como as associações são as machinas que devem auxiliar no imenso movimento os grandes corpos das sociedades modernas, a nossa associação de classe, no seu insignificante e modestissimo meio de

acção, e na sua humilima importancia, vae promover em Gouveia um activo incitamento entre os operarios, afim de que elles se abriguem sobre os braços desveladamente protectores da Caixa Geral de Aposentações.

Temos por isso a manifestar a v. ex.^a que tomamos a gratidão como apanagio, e assumão podermos nunca esquecer que é a v. ex.^a e ao vosso illustre governo, que a desprotegida classe operaria deve a cedencia de algumas dezenas de metros quadrados de terreno para a construcção em Lisboa, d'uma nova sede da grandiosa Associação de Instrucção e Beneficencia da Voz do Operario, e a justissima e muito util fundação da referida Caixa Geral de Aposentações.

Digne-se, pois v. ex.^a desculpar nos estas ousadias, e aceitar com bondade o fiel testemunho da nossa sincera admiração, e bem assim os protestos da mais respeitosa consideração com que muito honrosamente nos subscrevemos.

Deus Guarde a v. ex.^a

Gouveia, 9 de outubro de 1907.

O presidente, José Augusto Rollo; o thesoureiro, Francisco Marques Trindade; o 1.^o secretario, Antonio d'Almeida Cairão Junior; o 2.^o secretario, Augusto Bento da Silva; os vogaes, Alberto Figueiredo Santinho, Augusto Ignacio Lamas Bartholomeu, Hipolito de Figueiredo.

(D'O Diario Illustrado)

Uma ceguinha

AO ANTONIO COUTO

Pobre ceguinha d'olhos fechados,
Com que destino, com que esperanza
Darios passos atormentados,
Não te guiando essa creança?

Aonde irias com olhos cegos,
Orbitas d'olhos que não tem luz,
Por um abysmo, sob moreços
Voando sempre? Jesus! Jesus!

Aonde irias, pobre ceguinha,
Sem a creança que te consola,
Aonde irias, indo sózinha,
Bater ás portas pedindo esmola?

Olhos fechados, mudos, sem brilho,
Banhas meus olhos de compaixão:
Se essa creança é o teu filho,
Abre-lhe os olhos do coração...

Outubro de 1907.

Jeronymo d'Almeida.

Edificações urbanas

Para ser presenta ao concelho de melhoramentos sanitarios, transito do ministerio do reino para o das obras publicas, o processo sobre o regulamento de salubridade das edificações urbanas votada pela camara municipal d'esta cidade.

Concurso

Acha-se aberto concurso por espaço de 20 dias para preenchimento de vagas que de futuro se derem de musicos de 1.^a classe no instrumento de cornetim.

Professores do Lyceu

Foram nomeados os seguintes professores primarios para o lyceu d'esta cidade: dr. Aarão Pereira da Silva, 1.^o grupo; dr. João Martins de Freitas, 3.^o grupo; Alcino da Costa Machado, dr. Fernando Gilberto Pereira e dr. João Monteiro de Meira, para desdobramento da 1.^a, 2.^a e 4.^a classes.



MISSA CONVITE

Na quinta-feira, 24 do corrente, faz 1 anno que falleceu n'esta cidade o sr. José Ferreira Mendes da Paz. Para commemorar o 1.^o anniversario do seu fallecimento o sr. Domingos Martins Ferreira, ausente na cidade do Rio de Janeiro, incumbiu a Redacção do Independente de mandar dizer n'esse dia uma missa por alma de seu chorado pae, a qual será celebrada na igreja da Collegiada ás 10 horas e meia da manhã.

O signatario convida em nome da redacção do Independente para assistir ao religioso acto os parentes e amigos do finado, o que desde já agradece.
Guimarães, 12 d'outubro de 1907.

Pela Redacção do Independente,

Antonio José da Silva Basto Junior

Legado

Em cumprimento do legado instituido pelo rev. Frei Francisco Luiz Fernandes, egresso da Ordem de S. Francisco, e morador que foi n'esta cidade, no testamento com que falleceu, a meza da Veneravel Ordem Terceira de S. Domingos, distribue no dia 2 do proximo mez de novembro, 10 cobertores de lã a igual numero de pobres d'ambos os sexos da freguezia de S. Paio.

Todas as pessoas que se julguem nas condições de serem contempladas com o mesmo legado deverão fazer o seu requerimento declarando n'elle o nome, estado, profissão e morada com o respectivo attestado de pobreza passado pelo rev. Parocho e entregue na secretaria da mesma Veneravel Ordem até ao dia 28 do corrente.

As Misericordias

Ao contrario do que tem affirmado todos os jornaes da opposição, o governo no seu plano de reforma dos serviços de saude e de beneficencia, não pretende exercer nenhuma tutela administrativa sobre os rendimentos das Misericordias e estabelecimentos pios, mas sim dar-lhes mais rasgada autonomia e maior liberdade d'acção. Sobre estes dois pontos é que assentam as bases da projectada reforma.

Professores primarios

O governo tenciona muito brevemente realizar a ideia da organização de um instituto, em que serão educados gratuitamente os filhos dos professores de instrucção primaria fallecidos.

Transferencia

O noso contreraneo sr. dr. Alfredo Lopes de Mattos Chaves, distincto professor do 3.^o grupo do lyceu central de Vizeu, foi transferido, a seu pedido, para o lyceu central de Coimbra.
Os nossos parabens.

Commando militar

Com todas as formalidades regulamentares assumiu na passada segunda-feira o commando do regimento de infantaria 20 do Infante D. Manoel o coronel sr. Izidoro de Magalhães Marques da Costa.

Logo em seguida á posse o novo commandante passou revista ao quartel e suas dependencias, e ás praças que se achavam formadas para revista em ordem de marcha, tocando durante este acto a banda regimental.

Depois de ter tomado o commando do regimento, reuniu a officialidade na sala da bibliotheca onde o tenente-coronel sr. Flores lhe fez a apresentação de todos os officiaes.

Melhoria da situação do clero

O sr. ministro da justiça tem recebido ultimamente representações do clero parochial de varias dioceses pedindo melhoria para a sua classe.

Segundo consta, s. ex.^a está no firme proposito de beneficiar quanto possivel essa classe.

Os parochos de Vizeu, enviaram tambem um telegramma ao sr. ministro, pedindo que sejam publicadas o mais breve possivel providencias moldadas na representação entregue ha tempos pela commissão do clero portuguez.

O sr. ministro da justiça tem já trabalhado com os snrs. conego Alves Ferreira e Domingos Nogueira, seu secretario, nas bases e outras providencias que devem ser decretadas acerca dos congressos parochiaes.

Esses trabalhos já estão bastante adelantados e consta que na proxima semana será publicado o respectivo projecto de decreto, para os interessados poderem reclamar.

Juizes de paz

E' completamente destituida de fundamento a noticia de que o sr. ministro da justiça esteja resolvido a dar aos juizes de paz qualquer competencia sobre a liquidação de contribuição de registo e sobre materia de execuções fiscaes.

Cartas d'encomendação

Na Camara Ecclesiastica de Braga foi passada carta d'encomendação por um anno ao rev. Padre Antonio Teixeira de Carvalho para a igreja parochial da freguezia de Santa Maria da Costa, d'este concelho.

Tambem foi passada carta de encomendação por um anno ao rev. Padre Bernardino Augusto Vieira, para a igreja parochial da freguezia de S. Salvador de Balazar.

Regresso

De regresso do Rio de Janeiro, Estados Unidos do Brazil, para onde tuha ido ha proximamente 2 annos, chegou na segunda-feira passada a Guimarães o nosso presadissimo amigo sr. Jeronymo Cardoso Salgado Guimarães, cavalheiro estimadissimo n'esta cidade pelas suas excellentes qualidades de caracter.
Um aperto de mão ao nosso bom amigo.

Notariado

Sob a presidencia do sr. ministro da Justiça foi installada no ultimo sabbado, a commissão dos notarios, a que já nos referimos, que no mesmo dia iniciou os seus trabalhos, para rever e organizar a actual lei dos serviços do notariado e propôr o que julgar conveniente á boa organização dos mesmos serviços.

Licença

Entrou no gozo de 60 dias de licença o nosso presado amigo sr. João Antonio da Silva Areias, muito digno escrivão de fazenda supplente d'este concelho.

Fallecimento

Na freguezia de Santa Maria d'Oliveira, concelho de Barcellos, falleceu no sabbado da semana passada, com 82 annos d'idade, o sr. Manuel José de Miranda, extremo pae do rev. Manuel Miranda, conego da Sé do Funchal, e do nosso prezado amigo sr. dr. Antonio Julio de Miranda, distincto conego professor do Seminario-Lyceu d'esta cidade, irmão do rev. Abbade aposentado da freguezia de S. Romão da Ucha, e sogro do sr. João José d'Oliveira gerente da Cooperativa Bracarense.

As nossas sentidas condolencias a toda a familia enluctada e especialmente ao nosso querido amigo sr. dr. Antonio Julio de Miranda.

Aos Rev.^{mos} Parochos

Ha muito que se notava n'esta cidade a grande falta de um estabelecimento de paramenteria que fornecesse alfaias para egrejas e mais artigos para o culto religioso. Por isso o sr. commendador José Novaes Basto, proprietario da paramenteria Central, á rua do Loureiro n.^{os} 50 a 54, acaba de estabelecer aqui uma succursal de paramenteria na rua da Rainha n.^{os} 162 a 164, onde se encontra um bem montado estabelecimento que tem á venda tudo que é pertencente ao culto divino.

Alli encontrarão os revs. parochos e mais clero, o seguinte: Gazulas, dalmaticas, capas d'asperges, veus d'hombros, estolas parochiaes, bolsas de corporaes, veus para calix, mangas para cruces, pallios, bandeiras, opas, alvas de linho, umbellas, mantos, tunicas para imagens, barretes, cabeções, sobrepelizes, sacras para altares, voltas de borracha, cordões para cabeções, ditos para sobrepelizes, ditos singullos para alva, botões para batina, galhetas de chrystal e estanho, medalhas, rosarios, escapularios e muitos mais artigos.

AZEITE PURO DE Traz-os-Montes

Encontra-se á venda na mercearia do nosso amigo sr. José Bernardo Ramalho, estimado negociante do Miradouro, em Creixomil, azeite puro de Traz-os-Montes, de excellente qualidade.

O sr. Ramalho vende o azeite no seu estabelecimento commercial, e tambem o distribue pelas casas dos seus freguezes tanto da cidade, como das diversas freguezias do concelho, tendo adquirido para esse fim uma carroça que é tirada por gado mular, para fazer a distribuição pelos domicilios dos consumidores.

Faz grandes descontos aos revendedores

Alheiras de Bragança

Recebe-as frescas todas as semanas a confeitaria Silvestre Gomes Teixeira.

Experimentem e verão que bello petisco.

Mercado

No mercado d'hoje 19 de outubro venderam-se os generos pelos preços seguintes:

Trigo	900
Centeio	550
Milho Alvo	800
Milho branco	680
" amarello	660
Feijão vermelho	13400
" branco	13300
" amarello	13400
" rajado	900
" fradinho	800
Vinho tinto	800
Aguardente	35500
Azeite	65500
Batatas	500
Ovos, duzia	170
Gallinhas, uma	600

EDITAL

A CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE E CONCELHO DE GUIMARÃES

2.ª Publicação

Faz saber que, no dia 30 do mez corrente, pelas 12 horas, nos Paços do Concelho e sala das sessões da Camara Municipal, tem de arrematar-se em hasta publica o rendimento dos impostos indirectos municipaes e directo sobre os carros, a cobrar no anno de 1908, a saber:

Carne de gado bovino, caprino e lanigero, sob a base de reis	10:895\$500
Idem de gado suino	850\$000
Vinho verde	8:200\$000
Vinho maduro	420\$000
Bebidas alcoolicas	500\$000
Peixe e sardinha	900\$000
Carvão	230\$000
Melão, melancia, repolho e saboia	180\$000
Petroleo	300\$000
Madeira	100\$000
Imposto directo sobre os carros	2:100\$000
Total reis	24:775\$500

Estes impostos são praeados cada um de per si, reservando a Camara o direito da entrega conforme os interesses do municipio.

Se alguns d'estes impostos não tiverem licitantes, voltam á praça na sessão immediata e ainda nas seguintes, como determina o art. 427.º do Cod. Adm.

E para todos os fins e effeitos legais se expediu o presente edital e outros de igual theor que vão ser affixados nos logares do costume e estylo.

Guimarães e Secretaria Municipal, 3 de outubro de 1907. E eu João de Souza Dias, secretario interino da Camara o subscrevi.

O Vice-presidente da camara em exercicio
João Gualdino Pereira.

Arrematação

1.ª Publicação

No dia tres novembro proximo, ás onze horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito na rua das Lamellas, d'esta cidade, por virtude de carta precatoria vinda da comarca de Santo Thirso e extrahida dos autos d'execução hypothecaria, que alli promove Gabriel Cardoso Fanzeres, da cidade do Porto, contra D. Maria Rosa d'Araujo, viuva, e seus filhos Narciso Marques d'Abreu, solteiro e maior, estes do logar de Passos, freguezia de Santa Christina de Serzedello, d'esta comarca, e Manoel Pereira da Cunha e esposa D. Rosa Ermelinda de Jesus da rua d'Alegria, d'esta cidade,— se hão-de vender em hasta publica, pelo maior lance obtido acima da avaliação,— sendo primeiramente postos em praça em separado e depois em conjuncto, para serem entregues pela forma que mais produzirem,— os seguintes bens immobiliarios, situados na dita freguezia de Serzedello e de natureza alludial, ficando, porem, excluidos da arrematação os fructos pendentes, a saber:

Leira de Pena Sardinha, terra de matto com pinheiros, avaliada na quantia de 50\$000 reis;

Leira da Casa Nova, terreno de matto com carvalhos e pinheiros e uma pequena horta com arvores avidadas, avaliada na quantia de 70:000 reis;

Devesa do Carvalho, terra de matto com carvalhos novos e pinheiros, avaliada na quantia de 50:000 reis;

Leira do Pinhal, composta de terreno de matto, com pinheiros e carvalhos, avaliada na quantia de 200:000 réis;

Leira da Agra de passos, terra de matto com carvalhos e alguns pinheiros novos, avaliada na quantia de 40:000 reis;

Leira na Agra de Passos, terra de matto com carvalhos, pinheiros e sobreiros, avaliada na quantia de 50:000 reis;

Leira do Souto, terra de matto com carvalhos, avaliada na quantia de reis 200:000;

O assento do casal de Passos ou quinta de Passos, que se compõe de casas sobradadas telhadas, para habitação de senhorios e de casas terreas e telhadas para habitação de caseiros, cortes colmadas, eido, duas eiras, sendo uma terrea e outra ladrilhada, terras d'horta, laranjal, campo da Porta e campo do Forno, tudo junto e unido, tendo

este campo do Forno agua da poça de Crasto, avaliada na quantia de 2:041:400 reis;

Campo da Trezadega, terra lavradia com arvores de vinho e oliveiras com agua da poça do Crasto, avaliada na quantia de réis 464:600;

Leira de terra lavradia com laranjeiras e fructeiras e outras arvores de vinho, a que chamam **A Cavada**, com um pequeno coberto colmado e uma eira de pedra na frente, avaliada na quantia de 40:000 reis;

Leira do Souto, terreno lavradio com arvores avidadas e terreno de matto com carvalhos, avaliada na quantia de 70:000 réis;

Campo da Agra, terreno lavradio com arvores avidadas e com agua da poça do Crasto, avaliado na quantia de 316:800 reis;

Campo da Vinha, tambem conhecido por campo da Lagoeira, terra lavradia com arvores de vinho e fructa, avaliado na quantia de 802:400 réis;

Campo do Moinho, composto de terra lavradia com arvores avidadas, com seu moinho, dois lameirinhos ao poente e outros dois lameirinhos e uma devezinha com carvalhos ao lado do nascente, com agua de rega e lima do ribeiro e da presa Grande, avaliado na quantia de réis 1:140:600;

Campo do Ribeiro, tambem chamado da Ribeira, com uma horta ao nascente, tudo terra lavradia com arvores de vinho, tendo agua da presa Grande, avaliado na quantia de reis 697:000;

Leira da Bicha, terra lavradia com arvores avidadas, avaliada na quantia de 30:000 reis;

E o campo das Laranjeiras, composto de terra lavradia com arvores de vinho e fructa e com agua da poça do Crasto, avaliado na quantia de 380:200 reis;

Os mencionados bens foram penhorados na já dita execução e d'elles é depositario Antonio Pinto Teixeira da Costa, casado, proprietario, do logar do Regalo, da freguezia de Serzedello, sendo certo que, a cargo do arrematante ou arrematantes, fica o pagamento das despezas da praça e de metade da contribuição de registo.

Ficam citados quaesquer credores incertos. Guimarães, 12 d'outubro de 1907.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, 2.º substituto,
Antonio Baptista Leite de Faria.

O escrivão do 4.º officio,
Joaquim Penafort Lisboa.

Regimento de Infantaria n.º 20

Arrematação

O conselho administrativo do dito regimento, faz publico que no dia 29 do corrente mez pelas 12 horas do dia se procederá, na sala das sessões do mesmo conselho, á arrematação de calçado novo e seus concertos, pelo tempo de um anno e com principio em 1 de janeiro até 31 de Dezembro de 1908.

Os concorrentes apresentarão juntamente ás suas propostas fechadas e lacradas as quantias de 50\$000 reis para o calçado novo e reis 15\$000 para os concertos, quantias que ficarão depositadas para servirem de caução provisoria. As de mais condições e caderno de encargos acham-se patentes na secretaria do conselho administrativo, todos os dias uteis desde as 10 horas da manhã até ás 3 da tarde.

Quartel em Guimarães 14 de outubro de 1907.

O Secretario do conselho

Luiz Pereira Loureiro

Tenente do Corpo da administração Militar

EDITAL

A CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE E CONCELHO DE GUIMARÃES

1.ª Publicação

Faz saber que, no dia 6 do proximo mez novembro, pelas 12 horas, nos Paços do concelho arrendar-se-ha pelo o tempo de dezanove annos, a contar do dia 1.º de janeiro de 1908, o arrendamento das aguas que alimentavam as fontes publicas, hoje desnecessarias por virtude do novo regimen d'aguas a saber.

1.ª—A da fonte do Abade, sita no Campo da Feira, juncto ao Cunhal da casa de Villa Pouca, sob a base de licitação de 2\$500 reis por anno.

2.ª—A da fonte das Ameias, sita no Campo da Feira, juncto ao predio do Azylio, sob a base de licitação de 2\$500 reis por anno;

3.ª—A da fonte da Madroua, sita na rua d'Alegria sob a base de licitação de 2\$500 reis por anno.

4.ª—A da fonte Caldeiroua, juncto do oratorio, sita na rua do mesmo nome, sob a base de licitação de 1\$500 reis por anno;

5.ª—A da fonte ou tanque da rua de S. Torquato, juncto das escadas que diri-

gem para a rua d'Arcella, sob a base de licitação de 5\$000 reis por anno.

As condições são as constantes da deliberação municipal de 16 d'agosto do corrente anno, approvadas por despacho do Ministerio do Reino de 20 de setembro do mesmo anno, patentes na Secretaria para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passa o presente e outros de igual teor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães aos 15 d'outubro de 1907. E eu José Maia Gomes Alves secretario o subscrevi.

O Vice-presidente da Camara em exercicio

João Gualdino Pereira.

EDITAL

A CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE E CONCELHO DE GUIMARÃES

2.ª Publicação

Faz saber que, no dia 30 do mez corrente, pelas 12 horas, nos Paços do Concelho, tem de arrematar-se em hasta publica o rendimento das taxas pela occupação de logares fixos e amoviveis na Praça do mercado, d'esta cidade, e mais logares destinados e designados pela Camara dentro da mesma cidade, para a vendagem de generos e mercadorias, que consiste nas taxas de 10 rs. e 15 rs. por cada metro quadrado e por cada dia, conforme a tabella approvada pela Camara em sessão de 13 de setembro de 1905 e sancionada por despacho do Ministerio do Reino de 6 d'outubro do mesmo anno, com principio no dia 1.º de janeiro de 1908, sob a base de licitação de réis 1:414\$200

A presente arrematação é por meio de lances verbaes nunca inferiores a 100 réis.

As condições estão patentes na Secretaria Municipal para serem examinadas pelos interessados.

E para todos os fins e effeitos legais se passou o presente e outros d'igual theor que vão ser affixados nos logares do costume e estylo.

Guimarães Secretaria Municipal, 3 d'outubro de 1907. E eu João de Souza Dias, secretario interino, o subscrevi.

O Vice-presidente da camara em exercicio

João Gualdino Pereira.

ANTIGA HOSPEDARIA TRAZ DE S. PAIO

DE

RODRIGO BORGES NOGUEIRA

GUIMARÃES

Este estabelecimento acaba de passar por importantes transformações, sendo-lhe introduzidos melhoramentos que o tornam commodo e confortavel.

E' dirigido com o maior esmero pelo seu proprietario, encontrando-se actualmente montado com o maximo asseio, dispondo de magnificos aposentos, excellente tratamento e mocidade de preços.

O seu proprietario espera dever a fineza da visita dos seus amigos es estimados freguezes, certos de que haverá sempre o maximo escrupulo em todo o serviço d'esta casa.

Magnificos vinhos verdes, das melhores procedencias do Minho.

Idem do Alto Douro, a 80, 120 e 160 reis, garantindo-se a sua especialidade.

Tambem se encontra á venda carboneto de calcio para gaz acetylene de 1.^a qualidade.

GRANDE OFFICINA DE CARPINTARIA

DE

IGNACIO JOSÉ DE SÁ

79—Rua das Lamellas—81

(PROXIMO AO TRIBUNAL)

GUIMARÃES

Encarrega-se de todos os trabalhos de carpintaria, desenhos e orçamentos.

Especialidade em construcção de charrettes

CONSTRUCÇÕES DIVERSAS

Venda de madeiras de todas as qualidades

Ferragem e pregaria

PERFEIÇÃO ECONOMIA E RAPIDEZ.

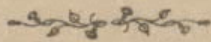
VENDE-SE

A Quinta de Selho de Cima, situada na freguezia de S. Miguel de Creixomil, d'este concelho.

Paga de renda 9 carros de medidas.

Tem muita agua e fica junta á estrada real de Guimarães a Villa Nova de Famalição, no logar da Pisca, a pequena distancia d'esta cidade.

Quem pretender pôde dirigir-se para informações á Administração do «Independente».



“O CERR DE MILHO,”

Que é o melhor destruidor dos Ratos, Ratazanas, Toupeiras e Ralos, vende-se nas principaes pharmacias e drogarias do paiz.

O seu deposito geral no Norte do Paiz é no Porto na drogaria Lopes, R. das Flores 30.

Não ha depositos nas provincias, deixando pois de ser depositario em Guimarães a Pharmacia Alves Mendes.

ALBANO PIRES DE SOUSA

MA DE

ALBANO PIRES DE SOUSA

Rua da Rainha, 120 e 122—GUIMARÃES

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possui aproximadamente duzentas collecções de diferentes typos encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á arte typographica, a preços baratissimos.

JOH. HITZEMANN

49, RUA DAS FLORES, 51—PORTO

Telegrammas—ALPHA-PORTO

Telephone—N.º 356

Machinas a vapor, Turbinas a vapor, Caldeiras

Transmissão de força por electricidade da casa ÖERLIKON

Representante de ERNEST GREYER & C.º, em Manchester

Máquinas de fição, construcção Tweedales & Smalley.

Teares para todos os generos de tecidos lisos, machineta Jacouarb.

Installações completas de branqueamento, estamparia, tinturaria e acabamentos.

Cardas, machinas para acabamento de flanelas; patente Monfolts.

Apparelhos de tingir algodão ou lã em rama, meadas ou bobinas, Patent Obermaier.

Machinas de seccar algodão ou lã PATENT SLHILDE

Calandras e machinas de acabamento da casa Weisbach em Chemntz

Installação e transformação de fabricas de moagem, da Casa

DAVERIO—ZURICH

PLANTAS E ORÇAMENTOS GRATIS

Deposito de todos os utensilios para fabricas

Agente em Guimarães

João de Castro Mendes da Cunha

BOMBAS

DE TODOS OS SYSTEMAS

JOÃO CARLOS DE CARVALHO

ELECTROTECNICO

GUIMARÃES

Preços modicos

TUBOS

E

ACCESSORIOS

João Carlos de Carvalho

ELECTROTECNICO

GUIMARÃES

ESTABELECIMENTO DE VIVERES E DE SEMENTES DE HORTALICES

DE

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

17—Rua de S. Damaso—19

GUIMARÃES

(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO

AGENCIA DA COMP.ª DE SEGUROS CONTRA

FOGO A PORTUENSE

Neste antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito commodos; alem d'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, cafe e assucar. Baga de sabugueiro para dar côr ao vinho, rafia para atar vides, e deposito de enxofre e sabão. Vinhos finos das melhores qualidades. Espera merecer a attenção do publico.

VINHO VERDE TINTO

EM

FERMENTAÇÃO

DA

QUINTA DO VILLELA

URGEZES—MINHO—GUIMARÃES

Antonio Joaquim Rebello

VENDE-SE

URGEZES—Em casa do proprietario

Caixas de 6 ou 12 botijas de litro

» » 12 ou 24 » » 1/2 litro

GUIMARÃES—Americo Joaquim Rebello—Rua da S. da Guia; Hotel Avenida—Praça de D. Affonso Henriques; Albano Pires de Souza—Rua da Rainha; Domingos Pereira Mendes—Toural.

PORTO—Hotel Malhão—Rua do Commercio do Porto 140.

VIZELLA—Hotel Sul Americano—Rua do Dr. Abilio Torres; Restaurante Borges—Rua do Dr. Pereira Caldas.

